

Adolescência

Terno amor a te guiar os passos
Que entre abraços te vi nascer
E ao chegar à adolescência querida
Muitas dores eu vi crescer.

Terna e cândida peregrinação
Entre a criancice e a adulecência.
Muitas dores resplandecem n'alma
Quando se mostra a adolescência.

Por mais que queiramos não adoecer
Adoecemos mesmo sem desejar
E sofremos todos por um bem querer.

Sofrem os outros por não nos entender
Sofremos nós por muito aspirar
Mostrar ao mundo o nosso poder.

Antonia Rosângela

24/8/2010 -00 hora